AULA 13 – LITERATURA

PROFª Edna Prado

REALISMO – NATURALISMO EM PORTUGAL

Na aula de hoje falaremos sobre o Realismo português. Mas para começarmos é importante que você saiba o que é realismo. Veja:

REAL+ISMO ↗	REAL (do Latim res) = fato	= REALISMO
↘	ISMO = crença, doutrina	

Assim, **Realismo** é a doutrina do fato, é o movimento literário pautado na realidade. O Realismo é considerado a estética de reação aos ideais românticos, principalmente contrária ao seu idealismo e subjetivismo exagerados. Como pregava um de seus principais autores:

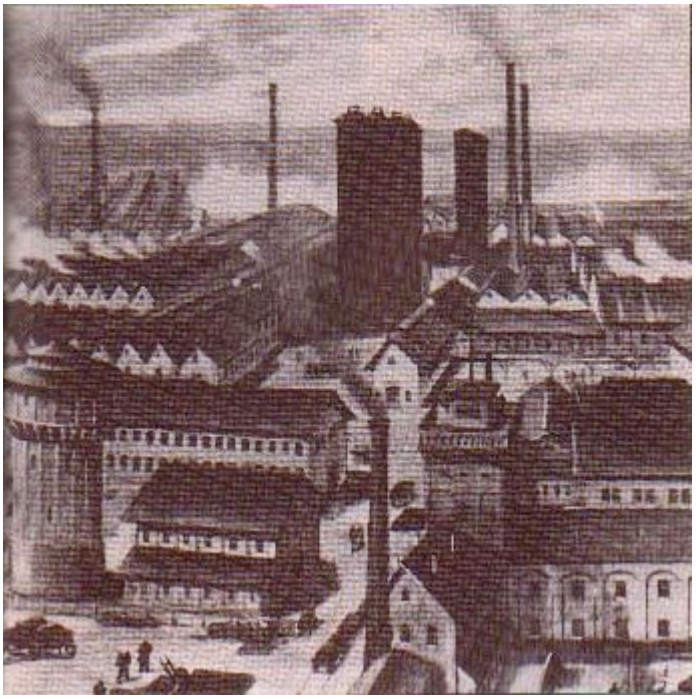
"... a tendência agora é manter-se dentro do campo dos fatos e de nada mais do que fatos".

Gustave Flaubert

Como fizemos com o Romantismo, é preciso diferenciarmos o Realismo enquanto escola literária da atitude realista. A atitude realista, entendida como a tentativa do artista em reproduzir o fato de maneira objetiva, sempre existiu em maior ou menor intensidade e sempre existirá. O que nos interessa neste curso é o Realismo com letra maiúscula, o Realismo enquanto estética literária.

I - CONTEXTO HISTÓRICO

Veja a próxima imagem:



"As fábricas na sociedade européia"

A Revolução Industrial, iniciada no século anterior, entra numa segunda fase, marcada pelo crescente aumento das fábricas e da mão-de-obra assalariada, do proletariado. É o período da utilização do petróleo, da eletricidade, do aço, da construção das estradas de ferro, da invenção do telégrafo, entre outras transformações. É o início da estruturação do capitalismo.

O Realismo também reflete uma série de doutrinas filosóficas que eram muito difundidas na época. Entre elas, destacam-se, cronologicamente, o **Positivismo** de Augusto Comte, que rejeitava interpretações metafísicas da vida e defendia o pensamento científico; o **Socialismo** de Marx, através de seu Manifesto Comunista e o **Evolucionismo** de Charles Darwim, através da teoria da origem das espécies que punha em cheque as verdades pregadas pela igreja.

De acordo com os estudiosos, o marco inicial do Realismo na literatura universal é a publicação de **Madame Bovary** de Gustave Flaubert.

A grande característica do Realismo, como o próprio nome já sugere, era a preocupação com a realidade, com a expressão da verdade, mesmo que essa não fosse a desejada, mas também se caracterizava por muitos outros aspectos.

II – CARACTERÍSTICAS

Veja as principais características do Realismo:

* **OBJETIVISMO** – Preocupado principalmente com a verdade, o autor realista devia manter-se distante dos fatos narrados, buscando o máximo de imparcialidade e impessoalismo.

* **UNIVERSALISMO** – Ao contrário do subjetivismo e individualismo da estética romântica, o Realismo buscava o que era universal. O *"eu"* neste período cede lugar ao *"não-eu".*

* **PERSONAGENS ESFÉRICAS** – Também ao do Romantismo, o Realismo apresentava personagens mais complexas e dinâmicas, pois evoluíam psicologicamente ao longo da narrativa. Lembre-se de que no Romantismo quase todas as personagens eram lineares, ou seja, eram previsíveis, construídas a partir de um aspecto, ou eram os heróis ou eram os vilões.

* **CONTEMPORANEIDADE** – O que interessa ao autor realista é o tempo presente, o hoje. Daí a freqüente crítica social, procurando desmascarar a imoralidade da igreja e da burguesia da época.

* **DETALHISMO** – As personagens e os locais são descritos detalhadamente pelo autor que buscava um retrato mais fiel da realidade.

O Realismo apresentou uma outra vertente, que representava a intensificação de algumas de suas características. É o chamado **Naturalismo**, em encontramos o Realismo levado ao extremo,

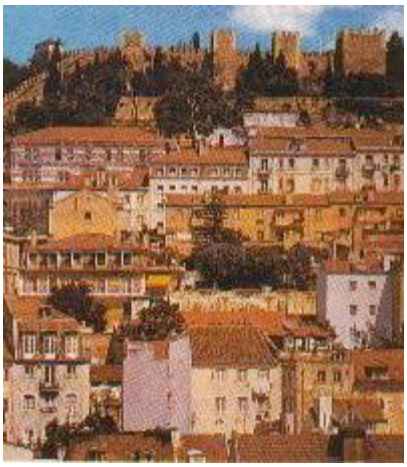
principalmente no que diz respeito ao cientificismo da época e ao determinismo.

Embora dependentes, Realismo e Naturalismo, apresentam algumas diferenças:

Quadro Comparativo entre Realismo e Naturalismo:

REALISMO	NATURALISMO
Romance documental	Romance experimental
Análise exterior e interior	Análise exterior
Ênfase psicológica	Ênfase biológica
Classes sociais dominantes	Classes sociais inferiores
Interpretação indireta	Interpretação direta

Realismo em Portugal tem como marcos inicial a famosa **Questão Coimbrã**. Vamos entendê-la:



Lisboa

Mesmo com todas as transformações do período, Lisboa mantinha-se como palco dos grandes escritores românticos, representados por Antônio Feliciano de Castilho.

Universidade de Coimbra

Coimbra, por sua vez, abrigou um grupo de jovens estudantes, que representados por Antero de Quental, identificava-se mais com as novas idéias realistas.

A Questão Coimbra foi justamente o choque de idéias entre esses dois grupos.

Tudo começou quando Antônio Feliciano de Castilho fez algumas referências irônicas aos jovens escritores de Coimbra, atacando principalmente a obra de Antero de Quental.

Anos depois, praticamente o mesmo grupo de escritores realistas participou das chamadas **Conferências Democráticas Lisbonense**. Essas conferências eram reuniões em que se discutiam as novas tendências realistas, livres do conservadorismo português.

A grande figura da prosa realista portuguesa foi sem dúvida alguma **Eça de Queirós**, autor que será o tema da nossa próxima aula.

III – EXERCÍCIOS

1) **(VUNESP)** A mais famosa polêmica da história da literatura portuguesa ficou conhecida como "Questão Coimbrã" ou "Questão do Bom Senso e Bom Gosto", e foi iniciada por Antero de Quental com uma carta resposta a um posfácio de Antônio Feliciano de Castilho, incluído no livro Poema da Mocidade, de Manuel Pinheiro Chagas. Nessa polêmica, que começou em 1865 e terminou um ano depois, amadureceram conceitos que, mais tarde, norteariam a chamada geração de 70".

Dos escritores ou simples intervenientes na polêmica abaixo mencionados, um único não participou dela, sendo todavia o seu mais brilhante produto. Indique a alternativa na qual se encontra esse escritor:

a) Camilo Castelo Branco, Teixeira de Vasconcelos.
b) Ramalho Ortigão, Teófilo Braga.
c) Júlio de Castilho, Eça de Queirós.
d) Rui de Porto-Carrero, Manuel Roussado.
e) Augusto Malheiro Dias, Luciano Cordeiro.

R: c

2) **(UM-SP)** Assinale a alternativa *incorreta* a respeito do Realismo em Portugal.

a) Seus seguidos reagiram violentamente contra tudo que se identificava com o Romantismo.
b) No plano político, o posicionamento dos autores é monarquista e conservador.
c) Um de seus principais aspectos é o racionalismo.
d)Seus personagens são escolhidos nas várias camadas e grupos sociais de seu tempo.
e) Apresenta vários pontos comuns em relação ao Naturalismo.

R: b

3) **(FCC)** Assinale a alternativa onde estão indicados os textos que analisam corretamente alguns aspectos do romance realista.

I – As personagens independem do julgamento do narrador, reagindo cada uma de acordo com sua própria vontade e temperamento.
II – A linguagem é poeticamente elaborada nos diálogos, mas procura alcançar um tom coloquial, com traços de oralidade, nas partes narrativas e descritivas.
III – Observa-se o predomínio da razão e da observação sobre o sentimento e a imaginação.

a) I, II, III b) I e II c) II e III d) I e III d) II

R: d

4-) **(MEDICINA-ABC)** Aponte a alternativa *correta*:

a)Eça de Queirós é um dos maiores prosadores românticos de Portugal.
b)Camões, além de poeta épico, é notável como lírico.
c) Toda poesia de Bocage se enquadra no Arcadismo.
d) Vieira representa o melhor da poesia barroca.
e) Camilo Castelo Branco é sobretudo lembrado pelo romance histórico.

R: b

5) Assinale a alternativa correta:
A chamada época do Realismo caracterizou-se, na literatura portuguesa:
a) Pelo culto da literatura de caráter nacionalista e individualista.
b) Pelo culto de uma literatura empenhada numa revolução política, social, moral e mental que superasse a decadência em que se precipitava Portugal.
c) Pelo culto da literatura inspirada no pitoresco da paisagem e dos costumes portugueses.
d) Pelo culto de uma literatura empenhada na defesa dos ideais que fizeram a revolução de 1820.
e) Pelo culto de uma literatura que idealizasse a sociedade portuguesa, entregue a profunda religiosidade e nacionalismo.

R: b